



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CULTURA E SOCIEDADE OCORRIDA NO DIA 17 DE AGOSTO DE 2023

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e três, às quatorze horas, na sala 407 do PAF 5, na Universidade Federal da Bahia, reuniu-se o colegiado do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, sob a coordenação do Prof. Dr. Felipe Milanez, contando com a participação dos seus membros presentes: Edilene Matos, Leandro Colling, Rita Aragão, Nadja Vladi (representação docente) e Patrícia Oliveira (representação discente). Também estiveram presentes os docentes Regiane Miranda (suplemnte), José Roberto Severino, Gisele Nussbaumer e Giuliana Kauark. A reunião teve a seguinte pauta, aprovada pelas pessoas presentes: 1. Aprovação da Ata da reunião anterior; 2. Informes; 3. Processos/requerimentos/homologações; 4. Atas das comissões Proap e PDPG; 5. Edital seleção para estudantes regulares - 2024.1 (mestrado e doutorado); 6. Comissão de Auto-avaliação e de Planejamento; 7. Credenciamento docente urgente e específico para a linha Cultura e Desenvolvimento; 8. Indicação de docentes para a Comissão de bolsas; 9. O que ocorrer. **1. Aprovação da Ata da reunião anterior.** Professor Milanez destacou os seguintes trechos da Ata da reunião anterior relacionados às dificuldades encontradas para o planejamento do semestre: “professores permanentes têm obrigação de oferecer componente obrigatório na quadrienal”; “cada professor tem de dar um componente ao menos uma vez por ano”; e, “O colegiado revisitará o tema do quadro de professores mais à frente”. Aprovação da ata anterior, ata aprovada. **2. Informes.** Prof. Milanez deu informes relativo ao programa Capes-Print e que o Programa está esperando resposta relativa ao edital de professor visitante do exterior, informou que estão vindo para participar do semestre e contribuir para a internacionalização do programa professores de reconhecida carreira internacional neste edital na UFBA, a professora Lúcia Sá, da Universidade de Manchester, e o professor Horácio Machado, do CONICET. Profa Nadja Vladi informou sobre o Seminário de Pesquisa do Programa, a ser realizado de 27 de novembro a 1º de dezembro, que vai contar com uma mesa de abertura e apresentação do Programa e pensou-se numa mesa também de encerramento com Joelson Ferreira de Oliveira, contemplado com a Bolsa de Professor Notório Saber por indicação do IHAC. Prof. Milanez informou que é possível que seja lançado novo edital para contratar professores nesta modalidade. Prof. Severino informou que a data do seminário coincide com o Coninter e lembrou que na próxima semana será realizado o Enecult e que este ano também irá ocorrer o evento sobre políticas culturais na Casa Rui Barbosa e o Culturas, em Belo Horizonte, na UFMG. Prof. Felipe Milanez informou que estes informes podem ser repassados para a Comissão de Comunicação realizar um calendário de eventos a ser disponibilizado no site do Programa. Prof. Severino lembrou que o Professor Adriano Sampaio organiza uma agenda cultural da UFBA e que o referido professor poderia encaminhar tal agenda para a comunidade do Pós-Cultura. Profa Rita Aragão informou que no IHAC há um setor de comunicação (NEXT). Prof. Colling informou que vai representar o Programa no Seminário de meio-termo da Capes, em Brasília, 20 a 24 de novembro de 2023. Prof. Milanez informou, relacionado ao Seminário, a importância da avaliação quadrienal. Patrícia Oliveira perguntou se o Seminário de Pesquisa do Pós-cultura será aberto ou apenas para pessoas do Programa, a professora Nadja Vladi informou que é do Programa mas que estará aberto para discentes ativos e egressos para apresentar as pesquisas e trabalhos. **3. Processos/requerimentos/homologações.** O Colegiado aprovou que Bruna Lopes Sampaio, em função de gravidez, poderá finalizar o semestre em exercício domiciliar, conforme solicitação. Izabela Alcântara terá de rerepresentar seu pedido de dilatação no mês seguinte munido de documentos comprobatórios de seu estado de saúde. Geise Mari solicitou dilatação, mas foi verificado que com as prorrogações automáticas e com seu período de licença maternidade ela não precisa dilatar. Aprovada a mudança de orientação da mestrandia Clarissa Silva Magalhães, de Messias Bandeira para Regiane Miranda. Hortência Nepomuceno teve seu pedido de doutorado sanduíche em Portugal na Universidade da Beira Interior aprovado. Homologações de banca de qualificações e defesas. Nara da Cunha Pessoa com qualificação de doutorado intitulada “Projetos de Extensão em arte do IFRN: espaços de produção cultural para as comunidades” sob a orientação do



professor José Roberto Severino, com os professores Alexandre Barbalho e Albino Rubim. Anna Rodrigues, com qualificação de doutorado do projeto de tese “Os bastidores da cultura na universidade”, sob a orientação de Albino Rubim, com os professores José Roberto Severino, Urbano Mestre Sidoncha, Fernando Antonio Mencarelli. Hendye Graciele, qualificação de mestrado intitulada “Desburocratizar para democratizar – fomento público à cultura e suas implicações jurídico-institucionais”, sob orientação da professora Gisele Marchiori Nussbaumer, com os professores Giuliana d’El Rei de Sá Kauark e Guilherme Varela”, Vitor Manoel Marques Barreto, qualificação de mestrado intitulada “A Casa Preta do bairro Dois de Julho”, sob a orientação da professora Giuliana d’El Rei de Sá Kauark, com as professoras Gisele Marchiori Nussbaumer e Mariana Luscher Albinati. Defesa de Luiz Gustavo Santana Campos, com dissertação intitulada “A Regulamentação para o vídeo sob demanda: Discussões sobre a construção de uma normativa para o desenvolvimento do audiovisual nacional”, sob a orientação da professora Giuliana d’El Rei de Sá Kauark e os professores Adriano Sampaio e Alessandra Meleiro. Banca de defesa de dissertação de Joelma Cristina, intitulada “Meu avô imaginou uma festa”, sob a orientação de José Roberto Severino, com os professores Alexandre Almeida Barbalho e José Marcio Barros. Banca de defesa de Renata Amorim, com a dissertação “A festa de nosso Senhor Bom Jesus dos Passos”, sob a orientação de José Márcio Barros, com os professores Paulo Miguez e Daniele Canedo. Homologação de dissertações: foram recebidas as dissertações de Caio Olympio Matos da Rocha, Arilson Ferreira Rodrigues e Ari da Silva Xavier. **4. Atas das comissões Proap e PDPG.** Professor Milanez informou a respeito da questão do Proap/Pgpd e a respeito de verbas para apoio para eventos. Prof. Leandro Colling lembrou que o dinheiro do PGPD não se confunde com a verba do Proap e sim apoio específico para pesquisa e que esse dinheiro deste cartão independe de o docente estar afastado ou não. Prof. Milanez informou que a Comissão tem realizado a distribuição do recurso de acordo com diretivas do Colegiado e visando a melhoria da avaliação do Programa na Capes, citando os casos de professores colaboradores que não vão receber apoio por este motivo, conforme decidido pelo Colegiado. O colegiado aprovou a verba para o professor Leandro de Paula participar de Congresso Internacional via PGDP. Professor Leandro Colling informou que ainda há um pouco de verba do PGDP e que deve ser utilizada de modo bastante criterioso e que com o pagamento da inscrição de Noah Cidreira e mais algum gasto deve cobrir o saldo praticamente todo. Profa Edilene Matos perguntou se o Programa teria condições de financiar a ida de professores do Programa para o Congresso de Culturas em Belo Horizonte. Os professores Milanez e Colling falaram que se houver saldo eles apoiarão eventuais necessidades que se fizerem importantes, via edital. Prof. Milanez informou que em outras reuniões foram debatidas as questões do Proap e que houve um direcionamento para que a comissão Proap fizesse o direcionamento dos recursos bem como o melhor entendimento dos procedimentos para o encaminhamento dos recursos seria sempre via edital. Professor Milanez informou que a verba PROAP não permite a compra de passagem aérea para estudantes, e Julia Salgado informou que não havia o conhecimento acerca disso e que o não conhecimento deste fato acabou sendo bastante confuso para os discentes. Ela sugeriu que houvesse um melhor planejamento a respeito do edital, assim como deixar mais evidente os valores das diárias e o limite de diárias e de que não pode ser concedido apoio de passagem para os discentes. Prof. Milanez informou que, em junho, após ter sido lançada a chamada pública, o programa ficou sem servidores que pudessem auxiliar a busca por informações, em razão de férias e licença médica, e que esse fato prejudicou o andamento das informações sobre PROAP naquele período e que inclusive na reunião Proap não houve, num primeiro momento, a participação da representação estudantil do doutorado. Ainda segundo o professor, respondendo demandas individuais dos professores para o uso dos recursos, que quanto ao Proap não se trata de uma decisão individual, e sim do Colegiado, via chamada pública. O professor Felipe fez um comparativo de verbas do Proap direcionadas para as duas revistas do programa e suas classificações, que a revista Políticas Culturais em Revista não tem editores do Programa, que sua classificação está em B1 e cujo custo é 30% mais caro que da revista Periodicus, que é avaliada em A3. Sobre a destinação dos recursos, enfatizou que todos os pedidos feitos pelo edital foram aprovados, sendo indeferidos apenas aqueles que não cabiam (professores colaboradores ou em afastamento para pós-doutorado). Para o prof. Milanez, os estudantes poderiam se reunir por exemplo para sugerir uma publicação que pudesse ser apoiada por verbas residuais do Programa caso haja alguma sobra de verba possível. A princípio teremos por volta de 10 mil reais até setembro/outubro. Sobre as revistas, o professor José Roberto



Severino informou que a revista Periódicus e Políticas Culturais em Revista inicialmente não eram apoiadas por verba do colegiado e que passaram a ser apoiadas em virtude de elas serem vinculadas a grupos de pesquisa do Programa. Professor Colling sugeriu que algum professor do Programa estivesse no corpo de editores da Políticas Culturais em Revista. Colling falou também que a revista poderia se mobilizar para assumir os gastos de diagramação, que tornam o seu orçamento maior do que a Periódicus. Prof. Milanez informou que dada a escassez da verba seria importante verificar essas questões. Prof. Milanez falou que uma comissão de autoavaliação deverá tratar dessas questões que podem melhorar no Programa. Prof. Colling perguntou a respeito dos 10 mil reais de sobra Proap e se o Programa abrirá nova chamada ou administrar no balcão. A maioria dos professores indicam que o melhor seria abrir chamada emergencial de uma semana de prazo. **5. Edital seleção para estudantes regulares - 2024.1 (mestrado e doutorado).** Prof. Milanez informou sobre o andamento da organização da comissão de seleção de mestrado e doutorado. A Comissão sugeriu excluir o memorial para os candidatos ao mestrado. A exclusão foi aprovada. O colegiado também discutiu sobre a questão dos projetos serem identificados e decidiu manter os projetos com os nomes das pessoas candidatas. Professor Milanez informou dos critérios acerca do barema com os respectivos aspectos de cada curso (mestrado e doutorado). Prof. Colling perguntou como ficariam os pesos para o mestrado sem o memorial e foram aprovados os novos pesos. Prof. Milanez leu o cronograma da seleção e o quadro de vagas. A proposta do edital foi aprovada. **6. Comissão de Auto-avaliação e de Planejamento.** Prof. Milanez informou que esta comissão é uma obrigação do Programa e que todos os Programas devem ter e que, na reunião passada, conforme as discussões, haveria uma reunião em agosto para tratar das crises maiores de continuidade do programa, a partir das dificuldades enfrentadas no planejamento, para construir essa comissão para debater esses problemas e soluções. Prof. Colling sugeriu que os dois pontos, da Comissão e do Credenciamento, podem ser tratados em conjunto, ou seja, o pedido de credenciamento de linha de Desenvolvimento e a comissão de auto-avaliação, para que se tenha um mapa mais nítido das linhas. E que talvez seja necessário, ainda segundo Colling, que se tenha uma chamada geral de credenciamento, e que primeiro seria preciso uma avaliação geral do Programa para se fazer este movimento do credenciamento de novos professores nas linhas pois o programa não está localizado em apenas uma linha. Prof. Colling apresentou um breve quadro do corpo docente do programa e a situação de cada linha. Disse que a linha de Cultura e Arte, por exemplo, tem 5 pessoas permanentes e 2 colaboradoras que pediram desligamento do Programa. Ele sugeriu que cada linha verificasse internamente quais os professores que desejam subir de colaborador para permanente ou que queiram sair de permanente para colaborador; caso se faça logo o desenvolvimento estaria ocorrendo um recredenciamento de uma linha que não tem os maiores problemas; a linha de Identidade, por exemplo tem 5 permanentes e 4 colaboradores. A professora Gisele Nussbaumer expôs o seu entendimento a respeito de um trabalho importante de uma comissão de avaliação e de um edital de recredenciamento para a linha de Desenvolvimento. Profa Giuliana Kauark informou que está preocupada com a própria questão da quadrienal e que seria importante novo credenciamento para Desenvolvimento para reforçar tanto a linha quanto o programa e que, por isso, seria importante a nova entrada de docentes na linha, como permanentes ou ao menos como colaboradores. A profa Regiane Miranda informou que é preciso organizar essa questão pois a quadrienal encerra já no ano que vem e que seria importante marcar quando vai ser feita a avaliação para começar este ano e terminar no próximo ano. Professor Colling informou que foi feita a comissão de planejamento no Programa durante a pandemia e depois foi feita uma avaliação do Programa junto aos egressos e que esse trabalho precisa ser retomado. Profa Regiane Miranda mencionou a questão de que o credenciamento e recredenciamento esteja presente no regimento; ela mencionou que compreende o raciocínio do professor Colling, bem como dos professores da linha de desenvolvimento. Prof. Milanez disse que seria preciso fazer a avaliação interna primeiro para depois fazer o credenciamento, mesmo porque há a questão das exigências dos professores colaboradores e permanentes, então que isso tem de ser melhor definido pelo programa. Ele mencionou a dificuldade do planejamento neste semestre, com a falta de professores, e que as optativas acabaram sendo ofertadas por professores de fora. Ele informou a situação da linha de Identidade, em que todos os docentes deram disciplinas esse ano, alguns inclusive nos dois semestres. Mencionou também aspectos da linha de pesquisa em Cultura e Arte, que deram disciplina no primeiro semestre e que os visitantes deram no segundo, bem como mencionou que os membros da linha de Desenvolvimento, que não deram





disciplinas esse ano. E que quem é permanente precisa dar aula, ou virar colaborador, e que estas questões precisam ser discutidas. Prof. Milanez se posicionou contra se fazer o credenciamento da linha neste momento, sem a auto-avaliação, e que o Programa deve se organizar para realizar o progresso do programa em busca da nota 5 na próxima avaliação quadrienal. Profa Gisele Nussbaumer informou que é muito chato uma relação baseada na cobrança e que é preciso que as coisas sejam avaliadas e superarem a questão das proteções, pois homens são protegidos, já as mulheres não fazem essa proteção, quando a conversa é individual que não há acolhimento e que os alunos dizem que não há escuta e que ela não deu a disciplina de Políticas Culturais porque achou que José Roberto Severino iria dar a disciplina neste semestre. A professora ainda falou que todos sabemos quão difícil é a gestão e que é complicado, mas que é fundamental o diálogo e a construção da troca e que tem vontade de passar para colaboradora por conta do ambiente e que, no último credenciamento, uma docente que **esteve em licença maternidade** foi descredenciada e que as pessoas não têm pulso nenhum para resolver essas questões e que é necessário mudar essa cultura dada as dificuldades dessas questões, porque tem uma situação de privilégio de uso de Proap, por exemplo. Professor Milanez informou que a distribuição do Proap não é privilégio e que as chamadas para acessar os recursos são públicas, discutidas e aprovadas em Colegiado. Profa Gisele Nussbaumer disse que informação é privilégio e que as informações não circulam, notadamente porque as pessoas são de instituições diferentes e que isso dificulta o andamento das coisas. Para ela, o nosso modo de gestão tem problemas sérios e que é legal saber antes as informações, não é algo anti-ético. Prof. Milanez disse que há uma análise misturada com questões críticas da sua gestão, ele informou que foi feitas chamadas para discutir as dificuldades do programa com as pessoas, e que as pessoas não foram para as reuniões, e que houve sim reuniões online, que foram sempre abertas para a participação e para as falas, e que a questão de necessidade de renovação do quadro tem sido colocada constantemente nas reuniões e, com relação à gestão atual, ele não concorda com as críticas feitas pela Profa Gisele, pois é diferente o caso da atual e gestões anteriores que ela se refere, como no episódio do descredenciamento da professora em licença maternidade que ela menciona. Prof. Milanez afirmou que foi muito difícil o mês de junho no qual o Programa ficou sem funcionários e o planejamento sem disponibilidade dos professores. Profa Rita Aragão informou que agora havia a obrigatoriedade de se ministrar um componente por ano e que este ano ela decidiu, por conta do Bi Humanidades, continuar somente na graduação e lembrou dos momentos de crise do Programa e que já teve de assumir duas turmas de Metodologia sozinha, mais de 30 alunos na matéria, e que hoje ela colocou determinados limites para ela e que entrou no colegiado para ajudar o professor Felipe Milanez e com o compromisso com o Programa e que também ajudou na comissão de bolsas, e também solicitou que tivesse uma rotatividade nestes trabalhos todos, inclusive na comissão de seleção, mas que ela participará na comissão de seleção também, mas que alguns problemas estruturais ainda permanecem presentes, e que tudo isso reforça esse pedido ao colegiado por esse credenciamento. Prof. Colling disse que o Programa precisa definir no Regimento ou Portaria sobre as atribuições de um professor permanente e um professor colaborador e que fazer o credenciamento de uma só linha não é o mais desejável. Professora Gisele Nussbaumer informou a linha de Desenvolvimento perdeu membros e que não houve entrada de outros professores na linha na última seleção de docentes. Profa Giuliana Kauark informou que seria algo para entrar novos professores na linha. Prof. Felipe Milanez diz que não seria o ideal que seja feito isso nesse momento, e sem uma auto-avaliação antes. Profa Regiane Miranda encaminhou a ideia de que no início da quadrienal seja feito o credenciamento regimental para ver qual o momento ideal de fazer o credenciamento, e que o credenciamento e credenciamento pode ser feito paralelamente sobretudo a partir do que conste regimentalmente, e que fazer descredenciamento neste momento é ruim, mas que credenciar agora talvez ajudasse na avaliação do Programa. Portanto, ela advoga um credenciamento regimental com ampla publicidade para o momento do início da nova quadrienal. Prof. Colling falou que pode ser feito isso colocando essas novas regras para os professores permanentes e colaboradores e que isso seja publicizado e que seja cobrado doravante a partir da nova regra e quadrienal. Prof. Severino informou que todas as ponderações devem ser levadas em conta e o mais importante é que sejam incluídas no regimento e que, a partir do que Gisele Nussbaumer falou da importância, disse que seria importante que ocorresse todos os meses uma reunião de colegiado ampliada. Disse que neste semestre assumiu disciplinas na graduação mas que, no próximo semestre, ele pode assumir Teorias 1 (2024.1) e que as pessoas que estão aqui presentes não se furtam ao trabalho no Programa e que

outras pessoas já passaram das raias do razoável no sentido da convivência. Disse também que os processos de descredenciamento são traumáticos sempre e que, eventualmente, as pessoas podem deixar de serem permanentes e podem ser colaboradores e num outro momento podem voltar a serem permanentes e que esse ajuste no regimento acerca do credenciamento pode ser regularizado no regimento em 40 dias para ser levado para a Congregação. Professor Milanez sugeriu que seja colocada a exigência de dois artigos qualis A por ano nos editais de seleção se for para fortalecer a avaliação do programa. Professor Colling informou que seria possível que se exija um artigo qualis A por ano para que as pessoas sejam credenciadas. Professor José Roberto Severino falou que a linha de Desenvolvimento está sempre discutindo as questões do projeto integrador, ou seja, é possível que em 30 dias as outras linhas possam fazer suas avaliações e apresentem seus credenciamentos e sair daqui sem essa decisão é algo que não ajuda e que haveria perda em Cultura e Desenvolvimento. Citou, por exemplo, a saída de José Márcio Barros, algo que prejudica muito a linha. Professor Milanez informou que leu e que há contradições no documento apresentado pela Linha de Desenvolvimento, que fez referência ao cálculo antigo do Qualis, desatualizado, e que têm de ser vistas com cuidado por uma comissão específica. Prof. Colling, sintetizando as discussões, sugeriu que se daria um prazo de 30 dias para as outras linhas se organizarem e se manifestarem em relação ao credenciamento, e que este poderia andar em paralelo com a criação da comissão de auto-avaliação. Profa Gisele Nussbaumer pediu que a decisão das outras linhas não impeça o credenciamento emergencial da linha de Desenvolvimento e sugeriu que o colegiado possa dar um prazo limite para que as outras linhas apresentem suas considerações e que haja a criação de uma comissão de credenciamento. Prof. Milanez achou que não deveria ter sido feito dessa forma e manteve seu posicionamento inicial, de que primeiro deva ser constituída uma comissão de auto-avaliação. Professor José Roberto Severino pensou em lançar as inscrições com calendário para esse credenciamento emergencial ainda este ano. Profa Rita Aragão diz que em 15 dias se poderia encaminhar para linhas a aprovação do seu credenciamento, e que para a próxima reunião já se tenha o encaminhamento da comissão de avaliação. Prof. Felipe Milanez perguntou como ficaria a Comissão de Auto Avaliação do programa. Foi aprovado que cada linha indicará um membro para a Comissão. Aprovada a indicação da representação em 15 dias. **7. Credenciamento docente urgente e específico para a linha Cultura e Desenvolvimento.** Após a longa discussão iniciada no ponto anterior, o Colegiado aprovou, com a posição contrária do Prof. Felipe Milanez, que as demais linhas serão consultadas sobre vagas para o credenciamento em regime de urgência e que, com base nessas informações, o novo edital de credenciamento será aprovado em nova reunião extraordinária. **8. Indicação de docentes para a Comissão de bolsas.** Prof. José Roberto Severino se prontificou a ser membro da comissão de bolsas. **9. O que ocorrer.** Foi informado pelo professor Felipe Milanez que ele próprio, a Profa Gisele Nussbaumer e o prof. Albino Rubim foram ofendidos por um colega do Programa, professor Fernando Conceição, através de e-mails compartilhados para todo o corpo docente e que podem desrespeitar o Código de Ética do Servidor (Lei 1.171/1994). O colegiado aprovou que o caso seja encaminhado ao diretor do IHAC para que sejam tomadas providências. Nada mais havendo a tratar, eu, Marlus Pinho Oliveira Santos, lavrei a presente ata, que foi assinada pelo coordenador e pelos demais membros do colegiado. Salvador, 17 de agosto de 2023.

Edilene Matos

Rita Aragão



Felipe Milanez



**Universidade Federal da Bahia**

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos



Leandro Colling

Nadja Vladi Cardoso Gomes

Patrícia Oliveira